O Comando Regional da Polícia Nacional do Fogo formalizou uma queixa-crime contra José Lopes “Zé Doce” dos Santos, natural da ilha e residente em Chã das Caldeiras, junto da Procuradoria da República. Segundo o intendente Tito Barros, este cidadão proferiu falsas acusações na TCV de que elementos do Corpo de Intervenção da PN o teriam agredido e ameaçado de morte. As acusações foram feitas no Jornal da Noite da TCV de 29 de Novembro. Diz Tito Barros que, nesse dia, “Zé Doce” estava numa confusão, alegadamente por se ter apropriado de alguns pertences de proveniência duvidosas e, supostamente foi agredido por populares não identificados. “Admilson de Pina Montrond, Danielson Lopes dos Santos e José Lopes dos Santos foram conduzidos a base onde estavam instalados as Forças Armadas, a Polícia Nacional e a Protecção Civil, por desordem”. Depois de identificados, e na presença das forças de segurança, prossegue Tito Barros, José Lopes dos Santos confessou que o irmão Danielson Lopes dos Santos andava a praticar furto na zona/ilha. Foram então encaminhados até a saída de Portela para prevenir furtos de coisa alheias, que estavam na rua para serem transportados para fora de Chã das Caldeiras. “Em momento algum foi agredido pelos policiais presentes e nem se justificava tal correcção”, afirma o Comandante Regional. Para Tito Barros, "a notícia da suposta agressão divulgada na Televisão Pública e publicada em vários meios de comunicação e redes sociais afecta de maneira grave a credibilidade, o prestígio ou a confiança da Instituição Policial e os Agentes envolvidos, denegrindo a honra e imagem de uma instituição credível ao serviço da comunidade". Por isso, decidiu requerer a Procuradora para que Zé Doce apresente provas de agressão, caso contrário que seja acusado pelos crimes de calúnia e injúria.